

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Setembro/10

*O Espírito Santo registrou maior expansão do País em termos de pessoal ocupado (+9,5%), número de horas pagas (+11,5%) e de salários reais (+17,2%) em setembro de 2010 em comparação ao mês de setembro de 2009.*

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam indicadores expressivos acerca do mercado de trabalho na indústria do Espírito Santo. Em setembro de 2010 o índice de pessoal ocupado na indústria estadual registrou um aumento de +9,5%, frente ao mesmo mês de 2009, dando continuidade ao elevado ritmo de crescimento verificado nos últimos meses. Tal resultado posicionou o estado na primeira colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. Esse resultado foi influenciado principalmente pelas indústrias de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+64,2%), *Calçados e couro* (23,5%) e *Produto de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+19,5%). Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado registrou um pequeno aumento, descontado os efeitos sazonais, de +0,4%, demonstrando estabilidade no período.

O aumento na demanda por trabalho tem repercutido significativamente no número de horas pagas na indústria capixaba. No mês de setembro, observou-se um aumento de +11,5% em relação ao mesmo mês de 2009, colocando o Espírito Santo também na primeira posição do *ranking* de horas pagas. Destaca-se a expansão do número de horas pagas nas indústrias de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+71,7%),

*Calçados e couro* (+23,5%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (22,4%).

O crescimento do pessoal ocupado e a elevação no número de horas pagas resultaram em uma expressiva expansão da folha de pagamento real da indústria capixaba, obtendo um crescimento de 17,2% frente ao mês de setembro de 2009. Sendo tal resultado mais uma vez puxado pela indústria *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações*, que registrou a taxa mais elevada de sua série histórica (+102,7%), sendo seguida pela indústria de *Borracha e plástico* (+34,3%) e *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+33,7%). Tal resultado posicionou o Espírito Santo em primeiro lugar, também, no *ranking* de salários reais. Em comparação com o mês imediatamente anterior, a folha de pagamento registrou aumento de +5,4%.

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +5,8%, +7,3% e +6,4%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

No fechamento do terceiro trimestre do ano, houve expansão de +9,5% do pessoal ocupado, de +13,6% na folha de pagamento e de +10,7% no número de horas pagas na indústria capixaba, em comparação ao mesmo trimestre de 2009.

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	set10/set09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Brasil</b>			
Pessoal Ocupado	4,90	3,4	1,5
Número de Horas Pagas	5,3	4,3	2,3
Folha de Pagamento Real	9,5	6,5	3,7
<b>Espírito Santo</b>			
Pessoal Ocupado	9,5	5,8	3,0
Número de Horas Pagas	11,5	6,4	3,3
Folha de Pagamento Real	17,2	7,3	6,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Setembro 2010**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
<b>Espírito Santo</b>	9,5	17,2	11,4
Rio de Janeiro	7,8	11,0	8,9
Bahia	7,4	2,2	6,3
Rio Grande do Sul	7,0	13,2	5,7
Pernambuco	6,9	11,2	6,3
Ceará	5,3	12,4	4,2
Santa Catarina	5,2	11,3	4,7
<b>Brasil</b>	4,9	9,5	5,3
São Paulo	3,8	8,5	4,8
Minas Gerais	3,7	9,6	4,1
Paraná	2,5	8,5	4,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	set10/ago10	set10/set09	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (2)
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	9,86	64,21	19,28	6,04
Calçados e couro	1,30	23,46	24,55	19,76
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	1,05	19,45	11,50	3,61
Fabricação de meios de transporte	0,71	16,57	1,73	-2,53
Borracha e plástico	1,48	15,85	7,12	1,91
Indústrias extrativas	0,30	14,82	8,95	5,10
Metalurgia básica	-1,50	11,34	7,83	2,23
<b>Indústria geral</b>	0,43	9,54	5,82	2,91
Indústria de transformação	0,46	9,03	5,52	2,70
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-4,85	8,32	4,52	0,71
Produtos químicos	2,21	7,49	5,35	1,29
Papel e gráfica	-0,87	5,45	0,54	-3,04
Alimentos e bebidas	-0,58	5,05	6,65	6,49
Minerais não-metálicos	-1,32	3,83	5,63	5,07
Madeira	-2,14	0,97	0,22	-1,54
Vestuário	2,39	-1,79	-5,60	-6,58
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-0,68	-5,51	39,77	44,45
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,33	-6,83	-4,43	-4,57
Têxtil	-0,09	-10,17	-8,79	-6,70

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	set10/ set09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	71,74	14,10	1,39
Calçados e couro	23,47	27,64	21,27
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	22,42	12,80	3,14
Indústrias extrativas	18,36	11,98	7,59
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	14,02	9,69	4,16
Borracha e plástico	13,56	8,52	5,36
Fabricação de meios de transporte	13,45	1,74	-2,49
<b>Indústria geral</b>	11,44	6,44	3,25
Indústria de transformação	10,78	5,89	2,83
Minerais não-metálicos	10,13	7,86	6,71
Metalurgia básica	9,62	9,47	4,41
Papel e gráfica	8,71	1,90	-2,48
Produtos químicos	8,57	9,34	5,75
Alimentos e bebidas	4,76	7,26	7,09
Madeira	-1,09	1,25	-0,98
Vestuário	-1,85	-5,22	-6,58
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	<b>-8,1</b>	<b>-4,9</b>	<b>-5,3</b>
Têxtil	-9,58	-8,25	-6,08
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-10,89	22,83	24,83

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)**

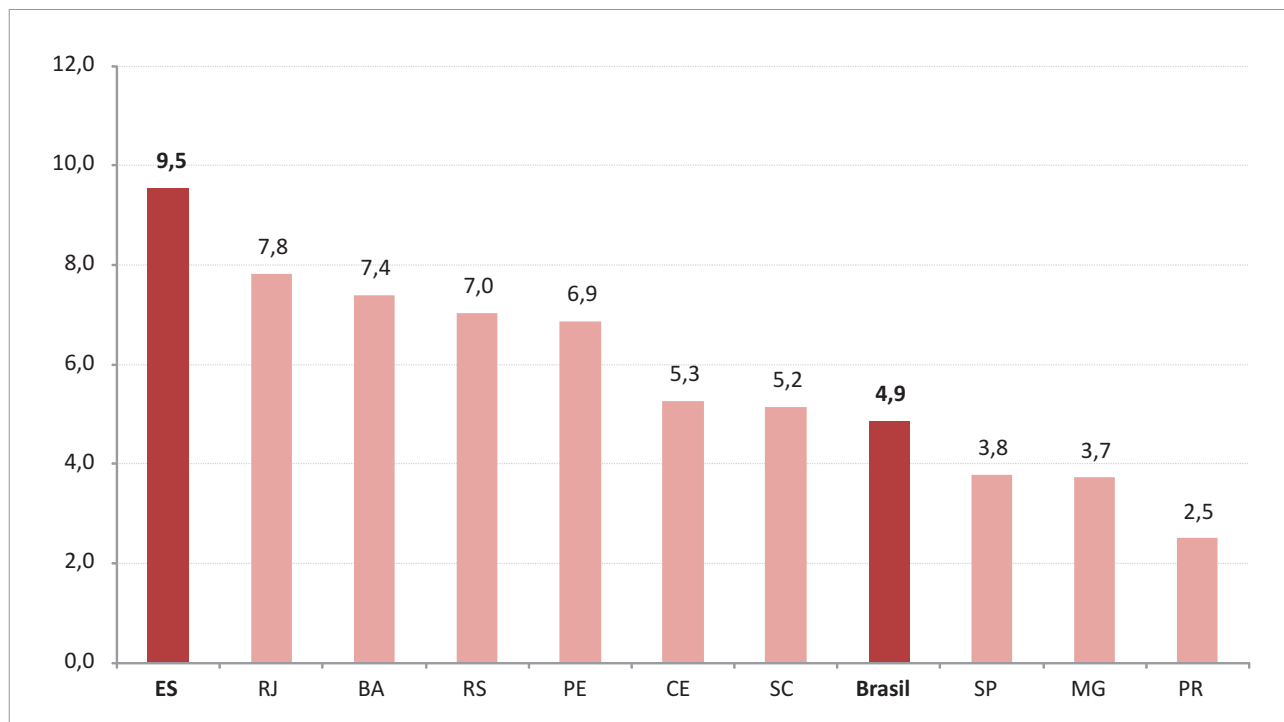
Seções e Divisões	set10/ set09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	102,74	9,81	-3,55
Borracha e plástico	34,32	21,83	10,60
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	33,74	4,03	-3,43
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	29,93	9,30	4,63
Calçados e couro	25,58	29,73	24,00
Indústrias extrativas	19,31	7,11	4,24
<b>Indústria geral</b>	<b>17,19</b>	<b>7,26</b>	<b>6,22</b>
Indústria de transformação	16,64	7,30	6,74
Alimentos e bebidas	14,98	-2,57	-3,33
Fabricação de meios de transporte	13,61	-4,01	-6,72
Papel e gráfica	9,03	36,34	25,08
Metalurgia básica	6,66	11,48	23,10
Minerais não-metálicos	5,12	3,53	4,16
Têxtil	4,04	-0,33	2,07
Madeira	0,64	-0,48	0,89
Vestuário	-0,52	-1,84	-3,36
Produtos químicos	-1,29	1,87	-4,68
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-6,37	-5,25	-6,35
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-9,63	14,83	15,71

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

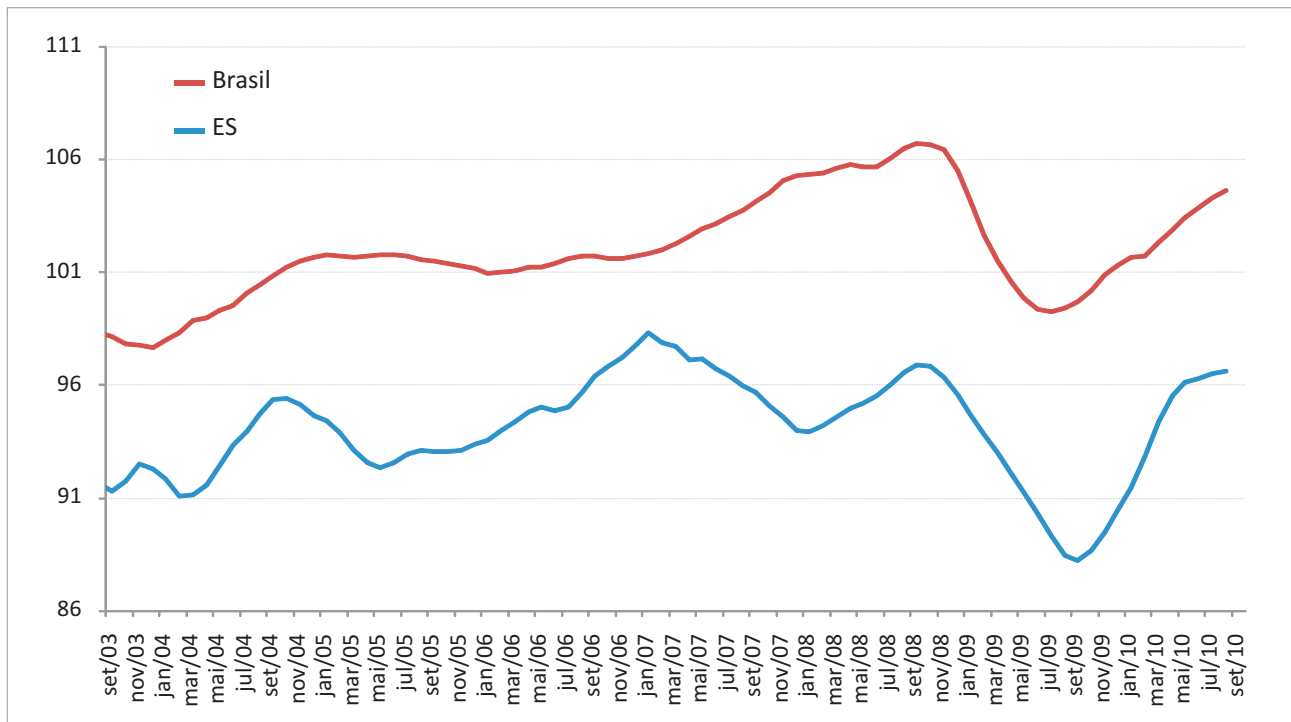
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação  
Variação (%) setembro10/setembro09**



Fonte: IBGE.

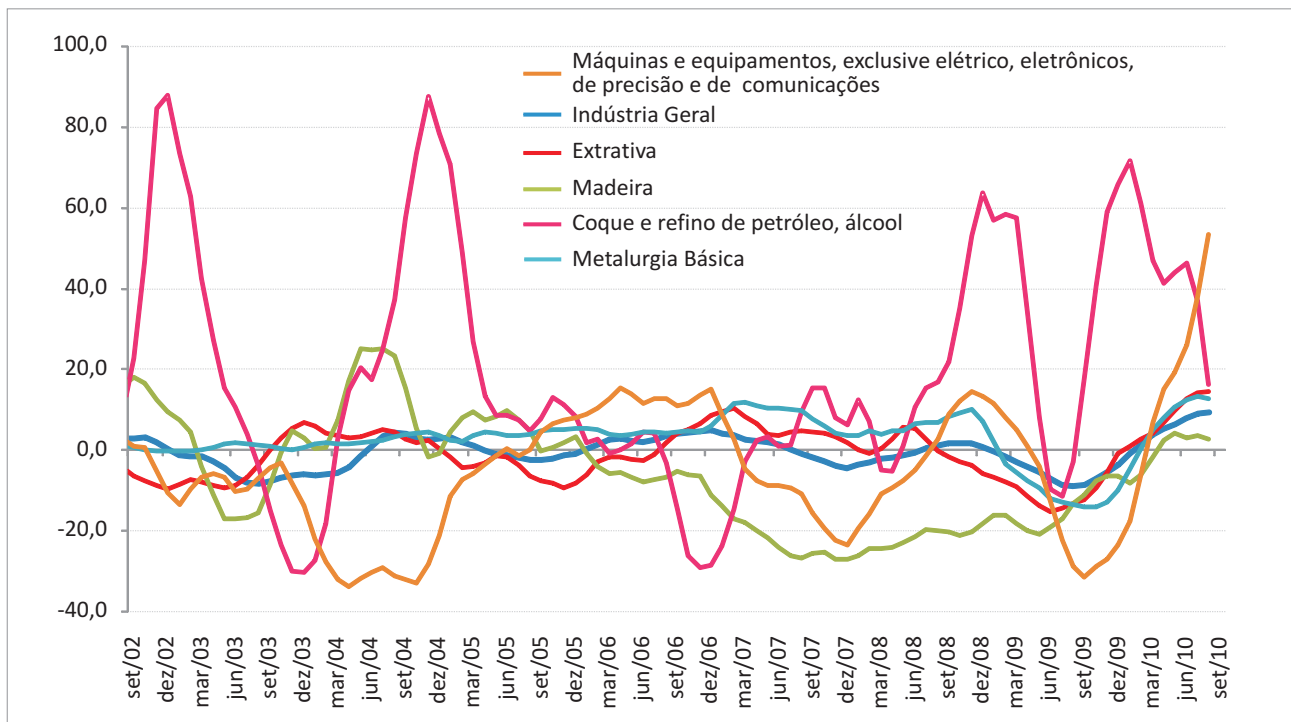
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo**  
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



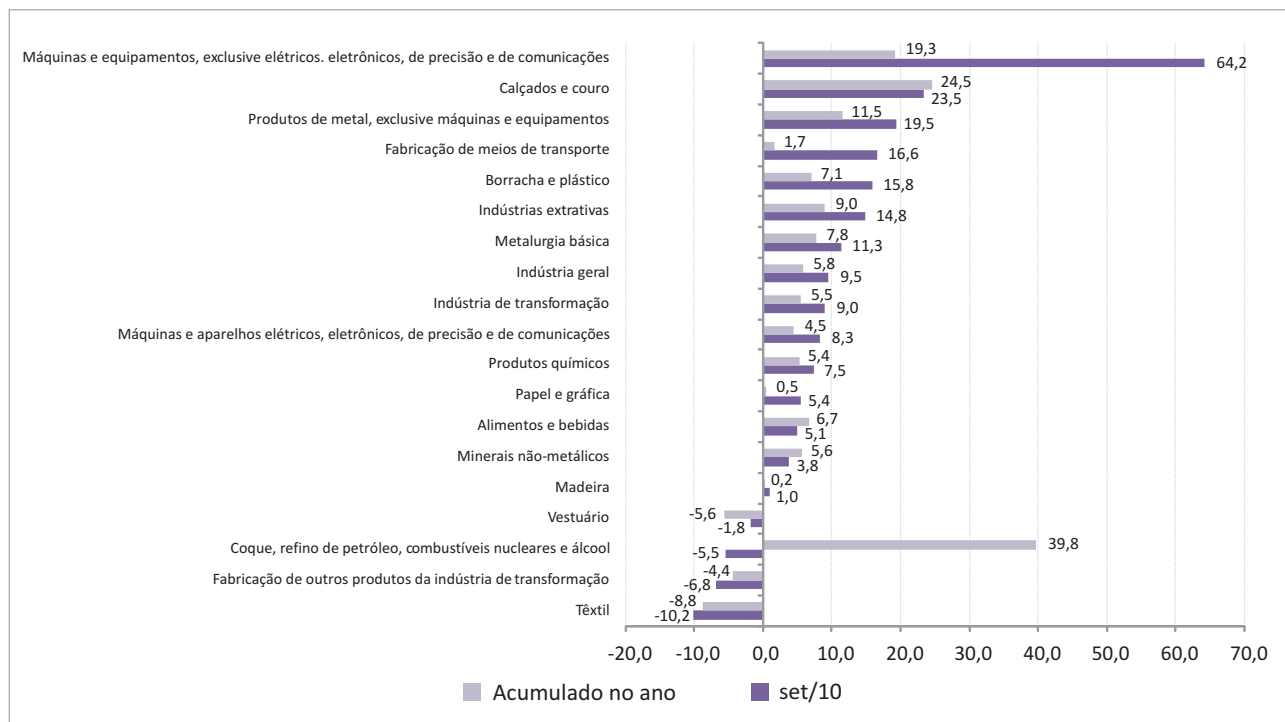
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES**  
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

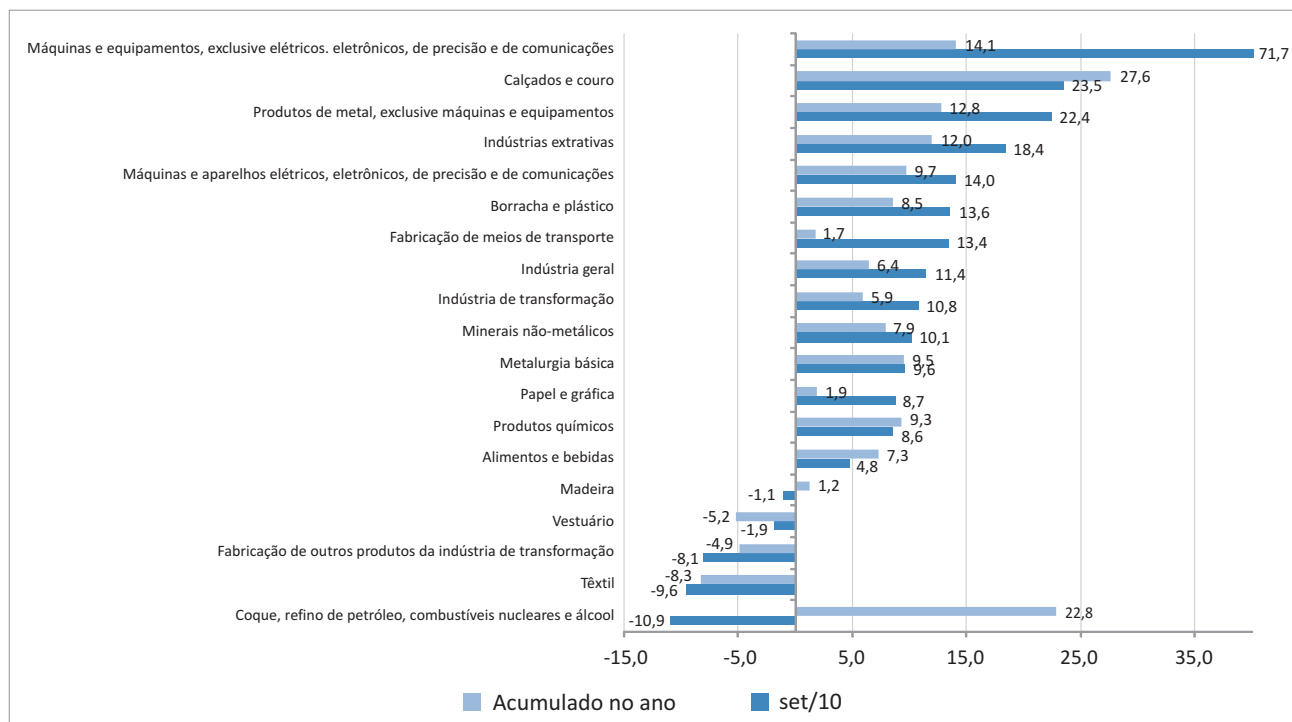
**Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

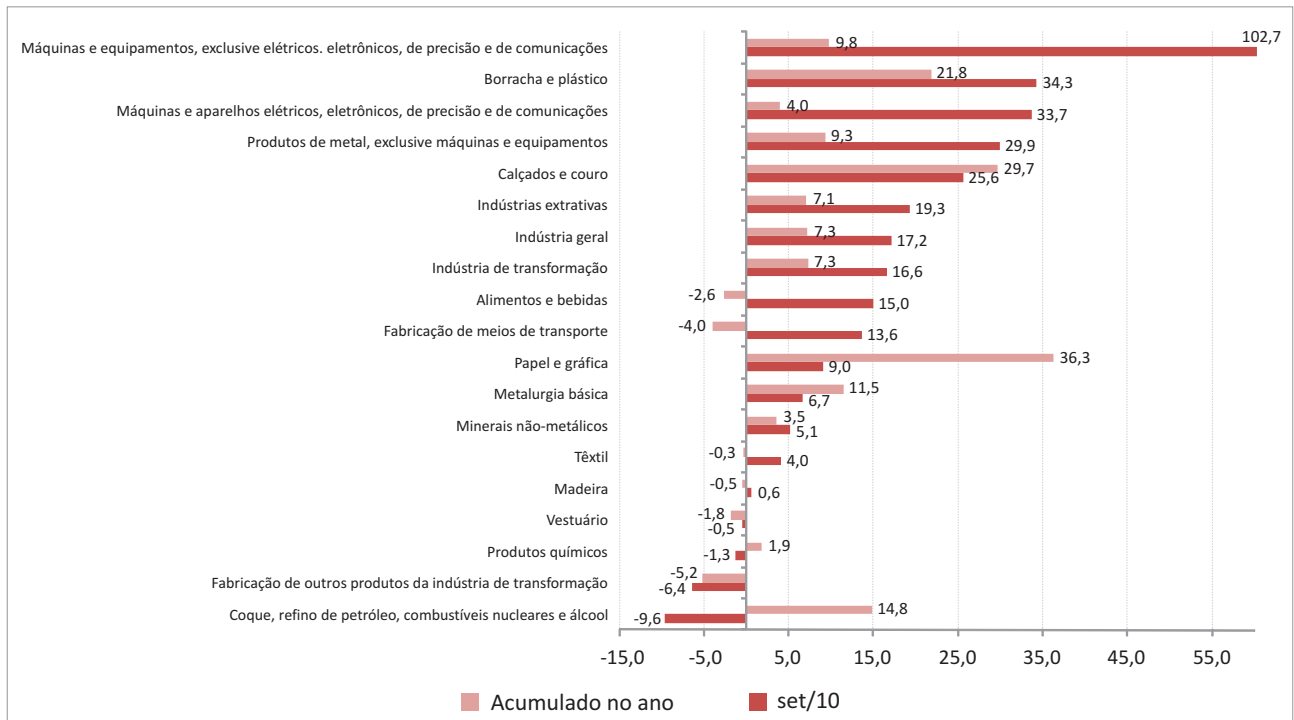
**Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.

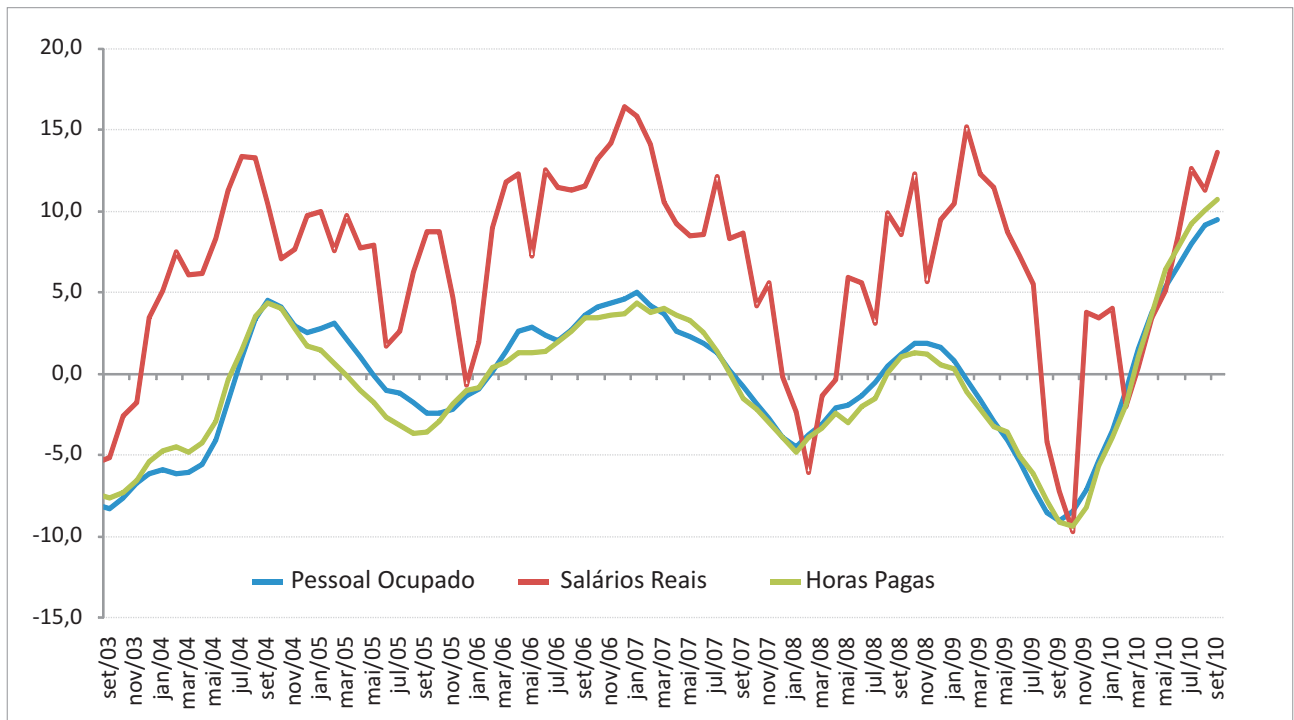
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES**  
**Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria – ES**  
**Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 8 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) setembro10/setembro09**



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 9 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) setembro10/setembro09**



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.



## Instituto Jones dos Santos Neves

---

### **Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos de  
Economia do Bem-Estar e do  
Setor Público

### **Elaboração**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar  
e do Setor Público

### **Revisão**

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos de  
Economia do Bem-Estar e do  
Setor Público

### **Editoração**

João Vitor André  
Coordenador de Editoração –  
Estudos Econômicos